

HOMENAGEM PÓSTUMA A DENIS E. COSGROVE (1948 - 2008)

■ROBERTO LOBATO CORRÊA (UFRJ)

Em março de 2008 o professor Denis E. Cosgrove faleceu, após 40 anos de fértil e produtiva carreira acadêmica, tendo se consagrado, como um dos mais importantes geógrafos culturais da denominada "Nova Geografia Cultural". Sua formação inicial no colégio dos jesuítas em Liverpool, e sua graduação em geografia em Oxford, assim como seu doutoramento. Lecionou em Oxford, na Loughborough University, no Royal Holloway College da University of London onde se consagrou. Em 1999 deixou a Inglaterra, indo lecionar na University of California at Los Angeles (UCLA), onde permaneceu até o seu falecimento.

Cosgrove foi um dos expoentes da Geografia Cultural, sendo um daqueles que transformaramna na perspectiva que hoje vigora. Em 1993 funda o periódico ECUMENE, redenominado CULTU-RAL GEOGRAPHIES, um periódico voltado exclusivamente para esse sub-campo.

Sua vasta obra tem como foco principal o estudo da paisagem, que ele resgatou, renovando-a, tornando-o distante da perspectiva saueriana que o caracterizava. Mas as suas preocupações iam além do estudo da paisagem, incluindo outras temáticas da geografia cultural, como as representações cartográficas e as imagens em geral. Se Social Forma-

tion and Symbolic Landscape, publicado em 1984 e re-editado em 1992, o consagrou, The Palladian Landscape, de 1993, é outro livro sobre a paisagem cultural, enquanto Mapping, publicado em 1999 e Apollo Eye, de 2001, representam seus interesses pelas representações cartográficas.

Denis E. Cosgrove participou do 1º Simpósio Nacional sobre Espaço e Cultura, organizado pelo NEPEC em outubro de 1998, tendo proferido a conferência "Geografia do Milênio". Foi membro do Conselho Consultivo da revista do NEPEC, Espaço e Cultura, onde alguns de seus textos foram traduzidos e publicados. Possui também artigos em livros da coleção Geografia Cultural, organizada pelo NEPEC.

Denis E. Cosgrove partiu, mas deixou enorme legado para as gerações futuras, inclusive para os geógrafos brasileiros. A bibliografia que se apresenta constitui-se em parte de sua produção.

Principais Publicações:

- John Ruskin and the Geographical Imagination. The Geographical Review, 69, p. 43-62, 1979.
- Towards a Radical Cultural Geography: Problems of Theory. Antipode, 15 (1), p.1-11, 1983. Traduzido e publicado em: CORREA,

- Roberto Lobato e ROSENDAHL, Zeny (org.) Introdução à Geografia Cultural. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2003.
- Social Formation and Symbolic Landscape.
 Londres, Croom Helm, 1984.
- Prospect, Perspective and the Evolution of Landscape idea. Transaction of the Institute of British Geographers, 10 NS, p.45-62, 1985.
- New Directions of Cultural Geography.
 Area, 19 (2), p. 95 -101, 1987 (com Peter Jackson). Traduzido e publicado em Introdução à Geografia Cultural, op. Cit.
- The Iconography of Landscape. Cambridge, University of Cambridge Press, 1988.
 (co-organizado com Stephen Daniels)
- Geography is Everywhere Culture and Symbolism in Human Landscapes. In: New Horizons in Human Geography. (org.) GRE-GORY, D. e WALFORD, R.. London, Ma-

- xmillian, 1989. Traduzido e publicado em Espaço, Tempo e Cultura. (org.) CORREA, Roberto. e ROSENDAHL, Zeny. Rio de Janeiro, EdUERJ, 1998.
- The Palladian Landscape: Geographical Change and its Representations in Sisteenth Century Italy. London, Leicester University Press, 1993.
- Mapping. London, Reaktion Books, 1999.
- Apollo Eye: a Cartography Genealogy of the Earth. In: The Western Imagination. Baltimore, The Johns Hopkins University Press, 2001.
- Geographical Imagination and the study Authority of images. Stuttgart, Franz Steiner Verlag, 2006.
- Geography and Vision: Seeing, Imagining and Representing the World. London, IB Tauris, 2008.
- Photography and Flight. London, Reaktion, 2009. (com W. Fox).